IGREJA BATISTA
SEMEADORES

ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

EBD Semeadores

A Palavra que forma

REVISTA 01 / ADULTOS

Revista do aluno

Fundamentos da fé cristã
12 lições semanais

ANO 1 / PRIMEIRO TRIMESTRE

Sumário

O trimestre começa com a autoridade das Escrituras, apresenta o evangelho e termina com a missão e a esperança da igreja.

01	A Escritura que nos conduz a Cristo	04
02	O Deus que se revela	08
03	Criados à imagem de Deus	12
04	O pecado e seus efeitos	16
05	Jesus Cristo, Filho e Salvador	20
06	A cruz e a reconciliação	24
07	Cristo ressuscitou	28
08	A graça recebida pela fé	32
09	O Espírito Santo e a nova vida	36
10	A igreja e a comunhão	40
11	Batismo e Ceia do Senhor	44
12	A missão e a esperança da volta de Cristo	48

Como usar esta revista

A cada domingo, a turma abre a Bíblia, examina uma passagem e conversa sobre uma pergunta que pode surgir fora da igreja. As lições caminham da revelação de Deus à resposta de fé e ao testemunho cristão.

DURANTE A AULA

Leia a passagem completa com o professor. Observe as palavras e as relações que sustentam o assunto da lição. Leve suas perguntas à conversa, inclusive quando a passagem levantar uma dificuldade.

DURANTE A SEMANA

Escolha um momento para as leituras de segunda a sábado. Experimente a prática proposta e, no próximo encontro, compartilhe o que aprendeu, se desejar. Na última lição, você poderá resumir o evangelho usando uma das passagens do trimestre.

NOTA SOBRE AS LEITURAS

As passagens aparecem integralmente nos intervalos indicados, em paráfrase editorial numerada. Compare a redação com a tradução bíblica adotada pela igreja durante a aula.

Referência doutrinária: Declaração Doutrinária da Convenção Batista Brasileira.

LIÇÃO 01 / ESCRITURAS

A Escritura que nos conduz a Cristo

2 Timóteo 3.14–17

TEXTO-CHAVE / 2 TIMÓTEO 3.16–17

Deus usa as Escrituras para ensinar seu povo e prepará-lo para boas obras.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Identificar as funções da Escritura, explicar sua relação com a fé em Cristo e aplicar uma leitura em contexto.

QUESTÃO PARA ABRIR A AULA

Por que a Bíblia deve orientar minha vida se há tantas outras fontes de autoridade?

O QUE VAMOS EXAMINAR

01 Permanecer no que se aprendeu

02 Ler à luz da salvação em Cristo

03 Receber correção e agir

Leitura em classe

2 Timóteo 3.14–17

PARÁFRASE EDITORIAL NUMERADA

14 Permaneça no que aprendeu e de que se convenceu, lembrando de quem recebeu o ensino.

15 Desde a infância você conhece as Escrituras sagradas, que podem torná-lo sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus.

16 Toda a Escritura é inspirada por Deus e serve para ensinar, repreender, corrigir e instruir na justiça.

17 Assim, a pessoa de Deus fica plenamente preparada para toda boa obra.

Durante a leitura, identifique a afirmação que sustenta a resposta à questão da lição.

Do texto à vida

01 **Permanecer no que se aprendeu**

Paulo escreve a Timóteo num contexto de oposição e ensino enganoso. Nos versículos anteriores, lembra sua própria conduta e diz que pessoas enganam e são enganadas. O imperativo “permaneça” chama Timóteo a continuar no que recebeu e verificou, mesmo quando o ambiente favorece outras vozes.

02 **Ler à luz da salvação em Cristo**

As Escrituras conhecidas desde a infância podiam tornar Timóteo sábio para a salvação pela fé em Cristo. Ao ensinar a Bíblia, seguimos esse movimento. Observamos o que a passagem diz a seus primeiros leitores e perguntamos como sua mensagem se encaixa na história da salvação.

03 **Receber correção e agir**

O ensino apresenta a verdade, a repreensão expõe o erro, a correção indica o caminho de volta e a instrução forma hábitos. O versículo 17 mostra para que tudo isso serve. Leia a passagem novamente perguntando em qual dessas áreas você precisa responder.

COMO RESPONDER

Uma opinião pode contribuir para uma conversa. A confissão cristã atribui à Escritura autoridade para julgar nossa fé e nossa conduta porque reconhece nela a Palavra inspirada por Deus. Isso também põe nossas interpretações à prova. Se usarmos um versículo para defender uma conclusão que seu contexto desmente, cabe rever a conclusão.

Revisão e prática

01 O que o versículo 15 diz que as Escrituras tornam possível?

02 Quais são os quatro usos da Escritura no versículo 16?

03 Como você verificaria se uma aplicação respeita o contexto?

PASSO DA SEMANA

Leia Tiago 1.19–27. Anote a situação tratada no texto, uma orientação e a atitude que você pretende tomar.

LEITURA DIÁRIA

SEG	Salmo 119.9–16
TER	Lucas 24.25–27
QUA	João 5.39–40
QUI	Atos 17.10–12
SEX	Tiago 1.22–25
SÁB	2 Timóteo 3.10–17

Oração. Senhor, ajuda-nos a ouvir tua Palavra com humildade e a praticá-la com perseverança. Amém.

LIÇÃO 02 / TRINDADE

O Deus que se revela

João 14.6–17

TEXTO-CHAVE / JOÃO 14.16–17

Jesus revela o Pai e promete aos discípulos a presença do Espírito da verdade.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Reconhecer a distinção entre Pai, Filho e Espírito Santo e explicar a confissão cristã de um só Deus.

QUESTÃO PARA ABRIR A AULA

Como os cristãos podem falar de um único Deus e confessar Pai, Filho e Espírito Santo?

O QUE VAMOS EXAMINAR

01 O Filho nos conduz ao Pai

02 O Pai age no Filho

03 O Pai envia o Consolador

Leitura em classe

João 14.6–17

PARÁFRASE EDITORIAL NUMERADA

6 Jesus respondeu: Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim.

7 Se vocês me conhecem, conhecerão também meu Pai. Desde agora o conhecem e o têm visto.

8 Filipe pediu: Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta.

9 Jesus respondeu: Estou com vocês há tanto tempo e você ainda não me conhece, Filipe? Quem me viu viu o Pai. Como pode pedir que eu mostre o Pai?

10 Você não crê que eu estou no Pai e o Pai está em mim? As palavras que digo não vêm de mim mesmo. O Pai, que permanece em mim, realiza suas obras.

11 Creiam que eu estou no Pai e o Pai está em mim. Se precisam de confirmação, creiam por causa das próprias obras.

12 Em verdade lhes digo: quem crê em mim fará as obras que eu faço e fará obras maiores, porque vou para o Pai.

13 Farei o que vocês pedirem em meu nome, para que o Pai seja glorificado no Filho.

14 Se me pedirem alguma coisa em meu nome, eu a farei.

15 Se vocês me amam, guardarão meus mandamentos.

16 Pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Consolador para estar com vocês para sempre.

17 É o Espírito da verdade. O mundo não pode recebê-lo, pois não o vê nem o conhece. Vocês o conhecem, porque ele permanece com vocês e estará em vocês.

Do texto à vida

01 **O Filho nos conduz ao Pai**

Jesus prepara os discípulos para sua partida. Tomé pergunta pelo caminho, e Jesus responde com sua própria pessoa. A fé cristã conhece o Pai por meio do Filho. Filipe pede para ver o Pai, e Jesus o leva a considerar as palavras e obras que já viu.

02 **O Pai age no Filho**

Os versículos 10 e 11 afirmam a unidade do Pai e do Filho. Ao mesmo tempo, Jesus fala com o Pai, vai para o Pai e o glorifica. A distinção entre eles aparece justamente em meio a essa unidade.

03 **O Pai envia o Consolador**

O Filho pede ao Pai que dê outro Consolador. O Espírito da verdade permanece com os discípulos. A passagem reúne o amor a Cristo, a obediência e a presença do Espírito. Orar em nome de Jesus envolve buscar o que glorifica o Pai no Filho.

COMO RESPONDER

A palavra Trindade resume uma confissão construída a partir de várias passagens. A Bíblia afirma um só Deus, como em Deuteronômio 6.4, e apresenta Pai, Filho e Espírito Santo de maneira distinta, como aqui e em Mateus 28.19. A fé cristã confessa três pessoas distintas e uma só essência divina. Comece pelo que a passagem mostra, pois analogias simples costumam apagar parte dessa relação.

Revisão e prática

01 O que Filipe pede e como Jesus responde?

02 Quem pede, quem dá e quem é dado nos versículos 16–17?

03 Como você explicaria a Trindade a alguém que pensa que os cristãos adoram três deuses?

PASSO DA SEMANA

Leia João 14.15–17 em oração. Agradeça ao Pai pela obra do Filho e pela presença do Espírito.

LEITURA DIÁRIA

SEG	Deuteronômio 6.4–9
TER	Mateus 3.13–17
QUA	João 14.1–7
QUI	João 14.15–27
SEX	Mateus 28.18–20
SÁB	2 Coríntios 13.11–13

Oração. Pai, obrigado porque te conhecemos por meio de Jesus e porque nos dás teu Espírito. Amém.

LIÇÃO 03 / CRIAÇÃO

Criados à imagem de Deus

Gênesis 1.26–31

TEXTO-CHAVE / GÊNESIS 1.27

Deus cria homem e mulher à sua imagem e lhes confia responsabilidade pela criação.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Explicar a base bíblica da dignidade humana e identificar uma maneira de reconhecê-la na convivência.

QUESTÃO PARA ABRIR A AULA

O valor de alguém depende de produtividade, aparência, saúde ou reconhecimento?

O QUE VAMOS EXAMINAR

01 A identidade é recebida

02 A autoridade traz responsabilidade

03 O valor aparece no trato

Leitura em classe

Gênesis 1.26–31

PARÁFRASE EDITORIAL NUMERADA

26 Deus disse: Façamos o ser humano à nossa imagem e semelhança. Que ele governe sobre os peixes do mar, as aves do céu, os animais domésticos, toda a terra e os que rastejam pelo chão.

27 Deus criou o ser humano à sua imagem. À imagem de Deus o criou. Homem e mulher os criou.

28 Deus os abençoou e lhes disse que fossem fecundos, se multiplicassem, enchessem a terra e a governassem. Deviam exercer domínio sobre os peixes, as aves e os animais que vivem sobre a terra.

29 Deus disse: Dou a vocês as plantas que produzem sementes e todas as árvores que dão frutos com sementes. Elas servirão de alimento.

30 Aos animais da terra, às aves e a todo ser que se move pelo chão e tem vida, dou as plantas verdes para alimento. Assim aconteceu.

31 Deus viu tudo o que havia feito e percebeu que era muito bom. Passaram a tarde e a manhã, o sexto dia.

Durante a leitura, identifique a afirmação que sustenta a resposta à questão da lição.

Do texto à vida

01 A identidade é recebida

O relato diz que Deus tomou a iniciativa de criar e que homem e mulher carregam sua imagem. Antes de falar do que o ser humano realiza, o texto declara quem o criou. A forma como tratamos as pessoas começa nessa convicção.

02 A autoridade traz responsabilidade

A bênção vem acompanhada de tarefas. O domínio é exercido dentro da criação que pertence a Deus. Recebemos recursos e capacidade de agir e respondemos diante do Criador pelo uso que fazemos deles.

03 O valor aparece no trato

Em Tiago 3.9, a semelhança de Deus torna incoerente amaldiçoar pessoas com a mesma boca que o louva. O princípio alcança nossos comentários, o trabalho e as rotinas de cuidado. Podemos oferecer espaço de participação real a quem costuma ser visto somente pela sua limitação.

COMO RESPONDER

Critérios de produtividade ajudam a avaliar uma tarefa específica. O problema surge quando passam a definir o valor de uma pessoa. Gênesis atribui a dignidade humana à criação por Deus. Essa convicção sustenta o cuidado com a criança, o idoso, a pessoa doente e quem tem opinião diferente da nossa.

Revisão e prática

01 A quem o versículo 27 atribui a imagem de Deus?

02 Que responsabilidade acompanha a bênção nos versículos 28–30?

03 Onde podemos remover uma barreira de participação nesta semana?

PASSO DA SEMANA

Pergunte a alguém pouco ouvido o que facilitaria sua participação. Combine uma ação que respeite sua escolha.

LEITURA DIÁRIA

SEG	Gênesis 1.26–31
TER	Salmo 8.3–9
QUA	Gênesis 9.5–7
QUI	Tiago 3.7–12
SEX	Marcos 10.13–16
SÁB	Tiago 2.1–9

Oração. Criador, dá-nos olhos para reconhecer a dignidade de cada pessoa e responsabilidade no cuidado da tua criação. Amém.

LIÇÃO 04 / PECADO

O pecado e seus efeitos

Gênesis 3.1–19

TEXTO-CHAVE / GÊNESIS 3.8–13

O pecado rompe a confiança em Deus e afeta a forma como assumimos responsabilidade.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Reconhecer no relato a tentação, a desobediência e suas consequências, e distinguir confissão de desculpa.

QUESTÃO PARA ABRIR A AULA

Por que chamar de pecado algo que a sociedade aceita ou que parece servir ao meu interesse?

O QUE VAMOS EXAMINAR

01 A suspeita antecede a escolha

02 O erro afeta os relacionamentos

03 A ruptura alcança a vida inteira

Leitura em classe

Gênesis 3.1–19

PARÁFRASE EDITORIAL NUMERADA

1. A serpente era o mais astuto dos animais do campo feitos pelo Senhor Deus. Perguntou à mulher se Deus realmente proibira comer de todas as árvores do jardim. **2.** A mulher respondeu que podiam comer dos frutos das árvores. **3.** Quanto à árvore no meio do jardim, Deus dissera que não comessem do seu fruto nem nele tocassem, para que não morressem. **4.** A serpente disse à mulher que eles certamente não morreriam. **5.** Afirmou que Deus sabia que, ao comerem, seus olhos se abririam e seriam como Deus, conhecendo o bem e o mal. **6.** A mulher viu que o fruto era bom para comer, agradável aos olhos e desejável para adquirir sabedoria. Tomou-o, comeu e deu também ao marido, que estava com ela, e ele comeu. **7.** Os olhos dos dois se abriram. Perceberam que estavam nus e costuraram folhas de figueira para se cobrir. **8.** Quando ouviram o Senhor Deus andando pelo jardim no frescor do dia, o homem e a mulher esconderam-se entre as árvores. **9.** O Senhor Deus chamou o homem e perguntou onde ele estava.

10. O homem respondeu que ouvira a voz de Deus e se escondera por medo, porque estava nu. **11.** Deus perguntou quem lhe dissera que estava nu e se comera da árvore proibida. **12.** O homem disse que a mulher que Deus colocara ao seu lado lhe dera o fruto, e ele comera. **13.** Deus perguntou à mulher o que ela havia feito. Ela disse que a serpente a enganara e que comera. **14.** O Senhor Deus declarou que a serpente seria maldita entre os animais. Rastejaria sobre o ventre e comeria pó durante toda a vida. **15.** Deus poria inimizade entre a serpente e a mulher, e entre os descendentes de ambas. O descendente da mulher feriria a cabeça da serpente, e ela lhe feriria o calcanhar. **16.** À mulher, Deus anunciou aumento das dores da gestação e dor ao dar à luz. Seu desejo seria para o marido, e ele a dominaria. **17.** Ao homem, Deus disse que, por ele ter dado ouvidos à mulher e comido da árvore proibida, o solo seria maldito por causa dele e dele tiraria alimento com trabalho penoso. **18.** A terra produziria espinhos e ervas daninhas, e ele comeria as plantas do campo. **19.** Com o suor do rosto ganharia o pão até voltar à terra da qual fora tirado. Ele era pó e ao pó retornaria.

Do texto à vida

01 **A suspeita antecede a escolha**

A serpente desloca a atenção da liberdade que Deus havia concedido para a proibição. Também contesta a palavra divina e oferece a ideia de autonomia. A tentação persuade porque apresenta como vantagem imediata algo que corrói a confiança em Deus.

02 **O erro afeta os relacionamentos**

Depois de comerem, os dois se cobrem, escondem-se e explicam seu comportamento apontando para outra pessoa. O relato aproxima desobediência, vergonha e ruptura. A pergunta de Deus abre espaço para encarar o que aconteceu.

03 **A ruptura alcança a vida inteira**

O texto descreve conflito, dor, trabalho penoso e mortalidade. A leitura cristã acompanha a resposta de Deus ao longo da história bíblica, até a reconciliação em Cristo. A promessa de oposição à serpente abre espaço para essa esperança sem apagar as consequências do relato.

COMO RESPONDER

O consenso de uma época pode ajudar a reconhecer práticas socialmente aceitas. Gênesis faz uma pergunta mais profunda: em quem confiamos para discernir bem e mal? Um comportamento vantajoso ou popular pode produzir dano real e contrariar a vontade de Deus. A resposta madura inclui reconhecer a própria parte, buscar perdão e reparar o que for possível.

Revisão e prática

01 O que a serpente questiona sobre a palavra de Deus?

02 Como o homem e a mulher respondem ao ser chamados?

03 Qual é o primeiro passo de uma confissão responsável?

PASSO DA SEMANA

Identifique uma desculpa que você costuma usar. Em oração, diga com clareza qual foi sua parte e defina um passo possível de mudança.

LEITURA DIÁRIA

SEG	Gênesis 2.15–17
TER	Gênesis 3.1–7
QUA	Gênesis 3.8–19
QUI	Salmo 51.1–12
SEX	Romanos 5.12–21
SÁB	1 João 1.5–10

Oração. Pai, dá-nos coragem para confessar o pecado, acolher teu perdão e reparar o que estiver ao nosso alcance. Amém.

LIÇÃO 05 / CRISTO

Jesus Cristo, Filho e Salvador

João 1.1–18

TEXTO-CHAVE / JOÃO 1.14

O Filho eterno assumiu nossa humanidade e revelou o Pai em graça e verdade.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Apresentar, a partir do prólogo de João, a divindade e a humanidade de Jesus e a resposta de fé.

QUESTÃO PARA ABRIR A AULA

Por que confessar Jesus como Senhor e Salvador se muitos o admiram como mestre moral?

O QUE VAMOS EXAMINAR

01 A Palavra já existia

02 A Palavra se fez carne

03 A fé acolhe o Filho

Leitura em classe

João 1.1–18

PARÁFRASE EDITORIAL NUMERADA

1. No princípio existia a Palavra. A Palavra estava com Deus e era Deus. **2.** Ela estava com Deus desde o princípio. **3.** Tudo veio a existir por meio dela. Sem ela nada do que existe veio a existir. **4.** Nela estava a vida, e essa vida era a luz das pessoas. **5.** A luz brilha na escuridão, e a escuridão não a venceu. **6.** Houve um homem enviado por Deus, chamado João. **7.** Ele veio dar testemunho da luz, para que todos cressem por meio do seu testemunho. **8.** Ele próprio não era a luz. Veio para testemunhar a respeito dela.

9. A luz verdadeira, que ilumina toda pessoa, vinha ao mundo. **10.** A Palavra estava no mundo. O mundo veio a existir por meio dela, mas não a reconheceu. **11.** Ela veio para o que era seu, e os seus não a receberam. **12.** Aos que a receberam e creram em seu nome, deu o direito de se tornarem filhos de Deus. **13.** Esses nasceram de Deus. Seu nascimento não veio de linhagem, desejo da carne ou vontade humana. **14.** A Palavra se fez carne e habitou entre nós. Vimos sua glória, a glória do Filho único que vem do Pai, cheio de graça e de verdade. **15.** João testemunhou: aquele que vem depois de mim tem precedência sobre mim, porque já existia antes de mim. **16.** Da sua plenitude todos recebemos graça sobre graça. **17.** A Lei foi dada por meio de Moisés. A graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo. **18.** Ninguém jamais viu a Deus. O Filho único, que está junto ao Pai, é quem o revelou.

Do texto à vida

01 A Palavra já existia

O Evangelho começa antes da criação. A Palavra estava com Deus, era Deus e participa como agente da criação de todas as coisas. O versículo 1 sustenta a divindade de Cristo, e a relação com o Pai permanece ao longo do prólogo.

02 A Palavra se fez carne

O Filho eterno entra na experiência humana e habita entre nós. O anúncio da encarnação afirma uma humanidade real. O próprio Jesus revela o Pai em graça e verdade. Podemos olhar para sua vida e seu ensino para conhecer de perto o Deus que ele revela.

03 A fé acolhe o Filho

João distingue a luz da pessoa que testemunha sobre ela. Também distingue o mundo que rejeita daquele que recebe a Palavra. A fé em Jesus abre a nova relação com Deus descrita como nascimento e adoção na família de Deus.

COMO RESPONDER

Reconhecer o ensino ético de Jesus pode abrir uma boa conversa. João, porém, faz afirmações que vão além do ensino: Jesus existia antes da criação, fez-se carne e revela o Pai. Leia essas afirmações com a pessoa e pergunte o que mudaria se elas fossem verdadeiras.

Revisão e prática

01 Que três afirmações João faz no início do prólogo?

02 O que significa dizer que a Palavra se fez carne?

03 Como o texto descreve os que recebem Jesus?

PASSO DA SEMANA

Convide alguém a ler João 1.1–18. Perguntem o que o texto afirma sobre Jesus e qual afirmação desperta mais curiosidade.

LEITURA DIÁRIA

SEG	João 1.1–5
TER	João 1.6–13
QUA	João 1.14–18
QUI	Filipenses 2.5–11
SEX	Hebreus 1.1–4
SÁB	Colossenses 1.15–20

Oração. Pai, obrigado por te revelares em Jesus. Ensina-nos a recebê-lo com fé e a testemunhar com clareza. Amém.

LIÇÃO 06 / RECONCILIAÇÃO

A cruz e a reconciliação

Romanos 5.1–11

TEXTO-CHAVE / ROMANOS 5.8

A morte de Cristo demonstra o amor de Deus e fundamenta nossa paz com ele.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Explicar a iniciativa de Deus na cruz e distinguir reconciliação com Deus de simples alívio da culpa.

QUESTÃO PARA ABRIR A AULA

Se Deus é amor, por que falar de pecado, cruz e reconciliação?

O QUE VAMOS EXAMINAR

01 Paz com Deus

02 Amor demonstrado na cruz

03 Esperança que atravessa a tribulação

Leitura em classe

Romanos 5.1–11

PARÁFRASE EDITORIAL NUMERADA

1 Justificados pela fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.

2 Por meio dele temos acesso pela fé a esta graça em que permanecemos, e nos alegramos na esperança da glória de Deus.

3 Também nos alegramos nas tribulações, porque a tribulação produz perseverança.

4 A perseverança forma caráter aprovado, e o caráter aprovado produz esperança.

5 A esperança não decepciona, pois o amor de Deus foi derramado em nosso coração pelo Espírito Santo que nos foi dado.

6 Quando ainda éramos fracos, Cristo morreu no tempo certo por aqueles que viviam longe de Deus.

7 Dificilmente alguém morrerá por uma pessoa justa, embora talvez alguém ouse morrer por uma pessoa boa.

8 Deus demonstra seu amor por nós porque Cristo morreu por nós quando ainda éramos pecadores.

9 Agora, justificados por seu sangue, seremos salvos da ira por meio dele.

10 Quando éramos inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho. Uma vez reconciliados, com muito mais razão seremos salvos por sua vida.

11 Também nos alegramos em Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, por quem recebemos a reconciliação.

Do texto à vida

01 **Paz com Deus**

Paulo começa com uma relação restaurada. A paz com Deus decorre da justificação pela fé em Cristo. Ele fala de uma realidade que permanece mesmo quando surgem dificuldades e a sensação de tranquilidade muda.

02 **Amor demonstrado na cruz**

Paulo compara a atitude humana de morrer por alguém com a iniciativa de Cristo. A morte de Jesus acontece quando ainda éramos pecadores. O argumento põe a confiança no que Deus fez e mostra que o amor divino enfrenta seriamente a ruptura causada pelo pecado.

03 **Esperança que atravessa a tribulação**

Os primeiros versículos ligam graça, perseverança e esperança. O Espírito faz o amor de Deus conhecido no coração. A reconciliação nos dá fundamento para enfrentar dificuldades e pedir ajuda enquanto esperamos a consumação da salvação.

COMO RESPONDER

Na cruz, o amor de Deus ganha forma concreta. Paulo fala de Cristo morrendo por nós enquanto éramos seus inimigos. O evangelho reconhece a gravidade do pecado e anuncia que Deus toma a iniciativa de restaurar a relação. A resposta cristã combina arrependimento, fé em Cristo e gratidão.

Revisão e prática

01 Por meio de quem temos paz com Deus?

02 Em que momento Cristo morre por nós, segundo Paulo?

03 Como essa paz pode sustentar quem atravessa uma dificuldade?

PASSO DA SEMANA

Escreva uma oração de três frases: reconheça sua necessidade, agradeça pela cruz e apresente uma dificuldade a Deus.

LEITURA DIÁRIA

SEG	Romanos 3.21–26
TER	Romanos 4.20–25
QUA	Romanos 5.1–5
QUI	Romanos 5.6–11
SEX	2 Coríntios 5.17–21
SÁB	1 Pedro 2.21–25

Oração. Pai, obrigado pelo amor demonstrado na cruz. Dá-nos fé para viver na paz que recebemos por meio de Jesus. Amém.

LIÇÃO 07 / RESSURREIÇÃO

Cristo ressuscitou

1 Coríntios 15.1–11

TEXTO-CHAVE / 1 CORÍNTIOS 15.3–4

A ressurreição de Jesus integra o evangelho proclamado e testemunhado desde os primeiros discípulos.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Distinguir o anúncio da ressurreição, o papel das testemunhas e seus efeitos na esperança cristã.

QUESTÃO PARA ABRIR A AULA

A ressurreição é apenas uma imagem de recomeço ou o evangelho apresenta uma afirmação sobre Jesus?

O QUE VAMOS EXAMINAR

01 Uma mensagem recebida e transmitida

02 O lugar das testemunhas

03 A graça alcança o perseguidor

Leitura em classe

1 Coríntios 15.1–11

PARÁFRASE EDITORIAL NUMERADA

1 Irmãos, lembro a vocês o evangelho que anunciei, que receberam e no qual permanecem.
2 Por ele vocês são salvos, se conservarem a mensagem que anunciei, a menos que tenham crido em vão.
3 Transmiti a vocês, em primeiro lugar, o que também recebi: Cristo morreu por nossos pecados, conforme as Escrituras.
4 Foi sepultado e ressuscitou no terceiro dia, conforme as Escrituras.
5 Apareceu a Cefas e depois aos Doze.
6 Em seguida, apareceu de uma vez a mais de quinhentos irmãos. A maioria ainda vivia, embora alguns já tivessem morrido.
7 Depois apareceu a Tiago e, então, a todos os apóstolos.
8 Por último, apareceu também a mim, como a alguém nascido fora de tempo.
9 Sou o menor dos apóstolos e indigno desse nome, porque persegui a igreja de Deus.
10 Pela graça de Deus sou o que sou. Sua graça para comigo não foi inútil. Trabalhei mais que todos, embora esse trabalho tenha sido realizado pela graça de Deus comigo.
11 Seja eu ou sejam os outros, assim proclamamos, e assim vocês creram.

Durante a leitura, identifique a afirmação que sustenta a resposta à questão da lição.

Do texto à vida

01 **Uma mensagem recebida e transmitida**

Paulo relembra o evangelho que a igreja recebeu. Morte, sepultamento e ressurreição pertencem à mesma notícia. A expressão “conforme as Escrituras” indica que o apóstolo lê esses acontecimentos como cumprimento da história que Deus vinha conduzindo.

02 **O lugar das testemunhas**

O texto menciona pessoas e grupos, entre eles Cefas, os Doze, Tiago e o próprio Paulo. A lista mostra que Paulo apresenta o evangelho como anúncio de um acontecimento testemunhado. A passagem informa o que o apóstolo afirma e permite perguntar como esse testemunho contribui para a fé.

03 **A graça alcança o perseguidor**

Paulo reconhece seu passado e atribui à graça o que agora faz. A ressurreição está ligada à mudança presente do apóstolo e à esperança futura da igreja. Na sequência do capítulo, Paulo desenvolve o que a ressurreição de Cristo significa para os que morrem nele.

COMO RESPONDER

A ressurreição traz consolo e dá sentido à imagem de recomeço, mas a afirmação de Paulo é que Jesus foi sepultado, ressuscitou e apareceu a testemunhas. Na conversa, indique o que o texto anuncia e a base testemunhal que ele apresenta. Dê espaço para perguntas sobre o relato e seu significado.

Revisão e prática

01 Que acontecimentos formam o anúncio dos versículos 3–4?

02 Quais testemunhas Paulo nomeia?

03 Como a graça aparece na história do próprio Paulo?

PASSO DA SEMANA

Explique o evangelho em três frases usando os versículos 3–5. Peça a alguém que diga o que compreendeu.

LEITURA DIÁRIA

SEG	Lucas 24.1–12
TER	Lucas 24.36–49
QUA	João 20.19–29
QUI	1 Coríntios 15.1–11
SEX	1 Coríntios 15.12–20
SÁB	1 Pedro 1.3–9

Oração. Jesus, obrigado por tua morte e ressurreição. Firma nossa esperança e ajuda-nos a anunciá-la com clareza. Amém.

LIÇÃO 08 / SALVAÇÃO

A graça recebida pela fé

Efésios 2.1–10

TEXTO-CHAVE / EFÉSIOS 2.8–10

A salvação é dom acolhido pela fé, e as boas obras fazem parte da nova vida em Cristo.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Distinguir a graça que salva das boas obras que decorrem da salvação e aplicar esse ensino ao serviço.

QUESTÃO PARA ABRIR A AULA

Se Deus salva pela graça, por que se esforçar para fazer o bem?

O QUE VAMOS EXAMINAR

01 A iniciativa pertence a Deus

02 A fé recebe o dom

03 A nova vida produz serviço

Leitura em classe

Efésios 2.1–10

PARÁFRASE EDITORIAL NUMERADA

1 Vocês estavam mortos por causa de suas transgressões e pecados.
2 Antes viviam neles, seguindo o curso deste mundo e o governante do poder do ar, o espírito que agora age nos desobedientes.
3 Todos nós também vivíamos assim, seguindo os desejos da carne e os impulsos do pensamento. Éramos, por natureza, sujeitos à ira, como os demais.
4 Mas Deus, rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou,
5 deu-nos vida com Cristo quando ainda estávamos mortos em nossas transgressões. Pela graça vocês são salvos.
6 Com Cristo Jesus nos ressuscitou e com ele nos fez assentar nos lugares celestiais.
7 Assim demonstraria, nos tempos vindouros, a extraordinária riqueza de sua graça e bondade para conosco em Cristo Jesus.
8 Pela graça vocês são salvos mediante a fé. Isso vem de Deus como presente.
9 A salvação não vem das obras, para que ninguém se orgulhe.
10 Somos obra de Deus, criados em Cristo Jesus para boas obras que ele preparou para que andássemos nelas.

Durante a leitura, identifique a afirmação que sustenta a resposta à questão da lição.

Do texto à vida

01 A iniciativa pertence a Deus

Os primeiros versículos descrevem uma condição que ultrapassa hábitos ruins. Paulo fala de morte espiritual. O versículo 4 introduz a ação de Deus, motivada por misericórdia e amor. Ele concede vida com Cristo.

02 A fé recebe o dom

A passagem reúne graça e fé e retira do discípulo o motivo para vangloriar-se. A fé é a resposta de confiança a Cristo. A pessoa encontra segurança no agir de Deus e recebe a salvação como presente.

03 A nova vida produz serviço

O versículo 10 dá às obras um lugar importante. Deus recria pessoas em Cristo para que andem em boas obras. Quando a gratidão orienta o serviço, podemos trabalhar de maneira constante mesmo que ninguém aplauda.

COMO RESPONDER

A ordem do argumento responde à objeção. Paulo identifica a graça como fonte da salvação e descreve as boas obras como propósito da vida transformada. Alguém que precisa provar seu valor a todo momento pode ouvir nessa mensagem um convite a confiar em Cristo e servir com liberdade.

Revisão e prática

01 Qual é a mudança decisiva entre os versículos 3 e 4?

02 Qual é o lugar da fé e das obras nos versículos 8–10?

03 Como a gratidão pela graça pode mudar uma tarefa que você já faz?

PASSO DA SEMANA

Faça um gesto discreto de serviço. Depois, agradeça em oração pelo que Deus fez em Cristo.

LEITURA DIÁRIA

SEG	Tito 3.3–8
TER	Romanos 3.21–26
QUA	Efésios 2.1–10
QUI	Filipenses 2.12–13
SEX	Tiago 2.14–18
SÁB	Mateus 5.13–16

Oração. Deus, obrigado pela graça em Cristo. Que a vida recebida de ti se transforme em gratidão e serviço. Amém.

LIÇÃO 09 / ESPÍRITO SANTO

O Espírito Santo e a nova vida

Gálatas 5.16–26

TEXTO-CHAVE / GÁLATAS 5.22–23

A vida conduzida pelo Espírito dá fruto reconhecível no modo de tratar as pessoas.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Identificar o fruto do Espírito e aplicar um sinal de crescimento a uma relação concreta.

QUESTÃO PARA ABRIR A AULA

Como reconhecer crescimento espiritual em meio à busca de visibilidade, experiências intensas e aprovação?

O QUE VAMOS EXAMINAR

01 A liberdade recebe direção

02 O fruto torna visível a obra de Deus

03 O caráter aparece sob pressão

Leitura em classe

Gálatas 5.16–26

PARÁFRASE EDITORIAL NUMERADA

16 Vivam conduzidos pelo Espírito, e vocês não satisfarão os desejos da carne.

17 A carne deseja o que se opõe ao Espírito, e o Espírito se opõe à carne. Eles estão em conflito, de modo que vocês não fazem simplesmente o que desejam.

18 Se são guiados pelo Espírito, vocês não estão debaixo da Lei.

19 As obras da carne são evidentes: imoralidade sexual, impureza e libertinagem,

20 idolatria, feitiçaria, inimizades, brigas, ciúmes, explosões de ira, rivalidades, divisões, facções,

21 inveja, embriaguez, orgias e coisas semelhantes. Volto a advertir: quem pratica tais coisas não herdará o Reino de Deus.

22 Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade,

23 mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei.

24 Os que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a carne com suas paixões e desejos.

25 Se vivemos pelo Espírito, andemos também de acordo com o Espírito.

26 Evitemos a vaidade, as provocações e a inveja uns dos outros.

Durante a leitura, identifique a afirmação que sustenta a resposta à questão da lição.

Do texto à vida

01 **A liberdade recebe direção**

Gálatas 5 situa a vida no Espírito dentro da liberdade cristã. Pouco antes, Paulo pede aos irmãos que sirvam uns aos outros em amor. Os desejos que ele chama de carne incluem várias atitudes que destroem essa convivência.

02 **O fruto torna visível a obra de Deus**

Amor, paz, paciência e domínio próprio descrevem respostas que podem amadurecer no cotidiano. O texto chama de fruto o que cresce sob a direção do Espírito. O discípulo ora, escuta a Palavra e responde com obediência.

03 **O caráter aparece sob pressão**

O versículo final traz exemplos do ambiente comunitário: vaidade, provocação e inveja. Podemos perceber o que cultiva nossa atenção pelo modo como reagimos quando alguém discorda, recebe reconhecimento ou pede algo que atrapalha a agenda.

COMO RESPONDER

Uma experiência intensa pode marcar uma pessoa. Para avaliar crescimento espiritual, Paulo oferece sinais que aparecem com o tempo nas relações. A pergunta passa a ser como tratamos o próximo quando estamos cansados, contrariados ou sob pressão.

Revisão e prática

01 Quais obras da carne afetam diretamente a convivência?

02 O que o fruto revela sobre a obra do Espírito?

03 Em qual relação você deseja praticar uma resposta diferente nesta semana?

PASSO DA SEMANA

Antes de responder a um desacordo, ore e escolha uma resposta que demonstre mansidão e domínio próprio.

LEITURA DIÁRIA

SEG	Gálatas 5.13–15
TER	Gálatas 5.16–21
QUA	Gálatas 5.22–26
QUI	João 15.1–11
SEX	Romanos 8.12–17
SÁB	Efésios 4.25–32

Oração. Espírito Santo, amadurece teu fruto em nós e orienta nossas reações nas relações de cada dia. Amém.

LIÇÃO 10 / IGREJA

A igreja e a comunhão

Atos 2.42–47

TEXTO-CHAVE / ATOS 2.42

A igreja cresce no ensino apostólico, na oração, na comunhão e no cuidado mútuo.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Identificar as práticas da primeira comunidade cristã e assumir um gesto regular de comunhão.

QUESTÃO PARA ABRIR A AULA

Por que pertencer a uma igreja local quando podemos assistir a cultos e aulas pela internet?

O QUE VAMOS EXAMINAR

01 A comunhão nasce do evangelho

02 A partilha responde a necessidades

03 O cuidado continua durante a semana

Leitura em classe

Atos 2.42–47

PARÁFRASE EDITORIAL NUMERADA

42 Eles perseveravam no ensino dos apóstolos, na comunhão, no partir do pão e nas orações.

43 Todos eram tomados de reverência, e muitos sinais e maravilhas aconteciam por meio dos apóstolos.

44 Os que criam permaneciam juntos e tinham os bens em comum.

45 Vendiam propriedades e bens e repartiam entre todos conforme a necessidade de cada pessoa.

46 Dia a dia reuniam-se no templo, partiam o pão nas casas e comiam juntos com alegria e simplicidade de coração.

47 Louvavam a Deus e tinham a simpatia do povo. O Senhor acrescentava diariamente os que iam sendo salvos.

Durante a leitura, identifique a afirmação que sustenta a resposta à questão da lição.

Do texto à vida

01 **A comunhão nasce do evangelho**

A cena segue a pregação de Pedro no Pentecostes. As pessoas respondem à mensagem de Jesus e desenvolvem práticas compartilhadas. A perseverança dá consistência ao aprendizado, à oração e à convivência.

02 **A partilha responde a necessidades**

Atos mostra uma comunidade atenta à situação de seus membros. Repartia-se conforme a necessidade, e as casas se tornavam lugar de convívio. O discipulado alcançava horários, recursos e a maneira de incluir pessoas.

03 **O cuidado continua durante a semana**

Uma comunidade local dá rosto ao cuidado. Alguém percebe quem faltou, acompanha um pedido de oração e oferece ajuda. Quem tem dificuldade de estar presencialmente pode receber visita, contato ou acompanhamento, conforme suas circunstâncias.

COMO RESPONDER

Recursos digitais podem sustentar o ensino e ajudar quem enfrenta barreiras de participação. Atos chama atenção também para a vida compartilhada, em que recebemos cuidado e o oferecemos a pessoas concretas. É possível aproveitar ferramentas digitais a serviço desses vínculos.

Revisão e prática

01 Quais práticas aparecem juntas no versículo 42?

02 Segundo o texto, como se decidia a partilha?

03 Que forma de cuidado podemos sustentar para além do encontro?

PASSO DA SEMANA

Procure, com discrição, alguém que tenha faltado ou esteja com dificuldades. Pergunte como a igreja pode ajudar.

LEITURA DIÁRIA

SEG	Atos 2.37–47
TER	Atos 4.32–35
QUA	Hebreus 10.19–25
QUI	1 Coríntios 12.12–27
SEX	Romanos 12.9–13
SÁB	Gálatas 6.1–5

Oração. Senhor, firma-nos no ensino e na oração. Ensina-nos a participar da vida da igreja com generosidade e cuidado. Amém.

LIÇÃO 11 / ORDENANÇAS

Batismo e Ceia do Senhor

Romanos 6.3–4 e 1 Coríntios 11.23–26

TEXTO-CHAVE / ROMANOS 6.4 E 1 CORÍNTIOS 11.26

O batismo confessa a fé em Cristo e a Ceia relembra e proclama sua morte até que ele venha.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Distinguir o significado das duas ordenanças segundo a compreensão batista e relacioná-las ao evangelho.

QUESTÃO PARA ABRIR A AULA

Se a salvação é pela graça, por que a igreja pratica o batismo e celebra a Ceia?

O QUE VAMOS EXAMINAR

01 O batismo aponta para a nova vida

02 A Ceia proclama a entrega de Cristo

03 A igreja recebe e ensina as ordenanças

Leitura em classe

Romanos 6.3–4 e 1 Coríntios 11.23–26

PARÁFRASE EDITORIAL NUMERADA

Romanos 6.3–4

3 Vocês não sabem que todos nós, batizados em Cristo Jesus, fomos batizados em sua morte?

4 Pelo batismo fomos sepultados com ele na morte para que, assim como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, também vivamos em novidade de vida.

1 Coríntios 11.23–26

23 Recebi do Senhor o que também lhes transmiti: na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão.

24 Depois de dar graças, partiu-o e disse: Este é meu corpo, entregue por vocês. Façam isto em memória de mim.

25 Depois da refeição, tomou também o cálice e disse: Este cálice é a nova aliança em meu sangue. Sempre que beberem, façam isto em memória de mim.

26 Sempre que comem deste pão e bebem do cálice, anunciam a morte do Senhor até que ele venha.

Durante a leitura, identifique a afirmação que sustenta a resposta à questão da lição.

Do texto à vida

01 O batismo aponta para a nova vida

Em Romanos 6, Paulo trata da vida de quem foi unido a Cristo. O batismo representa sepultamento e nova vida com ele. Na compreensão batista, é a ordenança em que o discípulo crente confessa publicamente a fé, mediante imersão.

02 A Ceia proclama a entrega de Cristo

Paulo transmite à igreja o que recebeu sobre a noite em que Jesus foi entregue. O pão e o cálice apontam para seu corpo e seu sangue. A igreja celebra em memória dele e anuncia sua morte enquanto aguarda sua volta.

03 A igreja recebe e ensina as ordenanças

O batismo e a Ceia pertencem à vida da comunidade e dão testemunho público da graça de Cristo. Em Corinto, a celebração da Ceia exigia rever o tratamento dado aos membros mais pobres. O evangelho proclamado à mesa orientava a relação entre os irmãos.

COMO RESPONDER

Na compreensão batista, as duas ordenanças são respostas de obediência e testemunho. A graça é recebida pela fé em Cristo. Ao explicar a prática a alguém de outra tradição, diga o que a igreja entende por cada gesto e ouça como a pessoa aprendeu a compreendê-lo.

Revisão e prática

01 Que imagens Paulo liga ao batismo em Romanos 6?

02 O que a igreja anuncia na Ceia e até quando?

03 Como a celebração pode nos chamar a cuidar melhor da comunidade?

PASSO DA SEMANA

Explique cada ordenança em uma frase. Leve dúvidas sobre batismo ou participação na Ceia à liderança pastoral.

LEITURA DIÁRIA

SEG	Mateus 28.18–20
TER	Atos 8.26–39
QUA	Romanos 6.1–11
QUI	Lucas 22.14–20
SEX	1 Coríntios 11.17–26
SÁB	1 Coríntios 11.27–34

Oração. Jesus, obrigado por teu sacrifício e pela nova vida que recebemos. Ajuda-nos a honrar tuas ordenanças com fé e reverência. Amém.

LIÇÃO 12 / MISSÃO E ESPERANÇA

A missão e a esperança da volta de Cristo

Mateus 28.16–20 e 1 Tessalonicenses 4.13–18

TEXTO-CHAVE / MATEUS 28.20 E 1 TESSALONICENSES 4.18

O Cristo ressuscitado nos envia com sua presença e sustenta a igreja com a esperança da sua volta.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Relacionar missão, discipulado e esperança, e explicar o evangelho a partir de uma passagem do trimestre.

QUESTÃO PARA ABRIR A AULA

Como falar de Jesus com respeito e esperar sua volta sem recorrer a medo, pressão ou previsões?

O QUE VAMOS EXAMINAR

01 O Cristo ressuscitado envia

02 A esperança consola a igreja

03 Presença agora e esperança futura

Leitura em classe

Mateus 28.16–20 e 1 Tessalonicenses 4.13–18

PARÁFRASE EDITORIAL NUMERADA

Mateus 28.16–20

16 Os onze discípulos foram para a Galileia, ao monte que Jesus lhes indicara.

17 Ao vê-lo, adoraram-no, embora alguns duvidassem.

18 Jesus aproximou-se e disse que toda autoridade no céu e na terra lhe fora dada.

19 Por isso, enviou-os a fazer discípulos de todos os povos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

20 Deviam ensinar os discípulos a guardar tudo o que ele havia ordenado. Jesus prometeu estar com eles todos os dias, até o fim dos tempos.

1 Tessalonicenses 4.13–18

13 Irmãos, queremos que saibam acerca dos que morreram, para que sua tristeza seja acompanhada da esperança.

14 Se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, cremos também que Deus trará com Jesus os que morreram nele.

15 Dizemos, pela palavra do Senhor, que nós, os que estivermos vivos até sua vinda, não precederemos os que já morreram.

16 O próprio Senhor descerá do céu com voz de comando, voz de arcanjo e trombeta de Deus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro.

17 Depois, os que estivermos vivos seremos arrebatados com eles nas nuvens, ao encontro do Senhor nos ares. E assim estaremos sempre com o Senhor.

18 Portanto, consolem uns aos outros com estas palavras.

Do texto à vida

01 **O Cristo ressuscitado envia**

A missão nasce da autoridade de Jesus. O chamado abrange todos os povos e inclui batizar e ensinar a viver o que ele ordenou. É um compromisso de acompanhamento que pode começar quando alguém aceita ler um Evangelho e conversar.

02 **A esperança consola a igreja**

Paulo escreve a cristãos preocupados com os que morreram. A ressurreição de Jesus fundamenta a esperança de que os seus estarão com ele. A finalidade que encerra o trecho é consolar uns aos outros.

03 **Presença agora e esperança futura**

Mateus termina com a promessa da presença de Jesus durante a missão. Paulo aponta para a comunhão permanente com o Senhor. As duas passagens orientam o presente: testemunhar com confiança, acompanhar quem começa e consolar quem sofre.

COMO RESPONDER

O testemunho cristão respeita a liberdade de quem escuta. A esperança da volta de Cristo pede fidelidade e consolo, especialmente diante do luto. Ao surgir uma previsão, pergunte qual é o propósito da passagem e leia também Mateus 24.36. A força do anúncio está na morte, na ressurreição e na promessa de Jesus.

Revisão e prática

01 Quais responsabilidades Jesus dá aos que fazem discípulos?

02 Como a ressurreição fundamenta o consolo em 1 Tessalonicenses?

03 Com qual passagem deste trimestre você explicaria o evangelho a alguém?

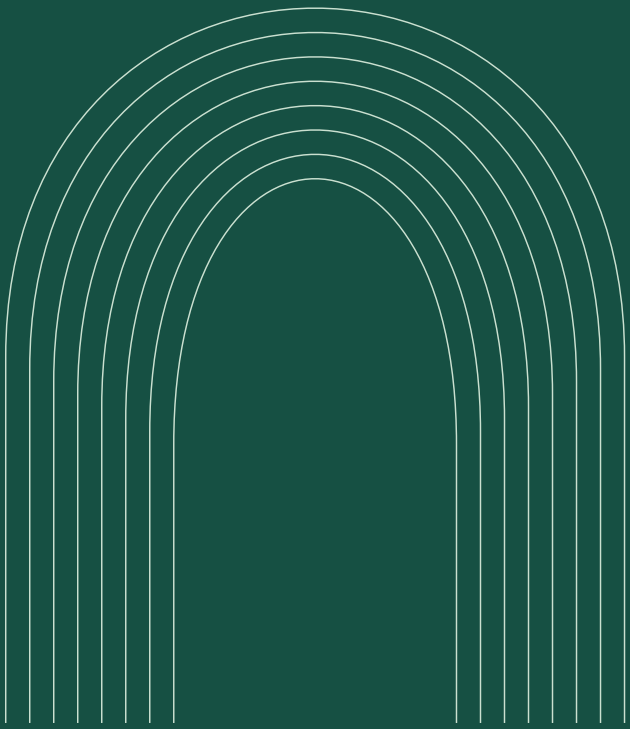
PASSO DA SEMANA

Escolha uma passagem do trimestre e explique o evangelho em três frases. Depois, faça um convite respeitoso para uma leitura bíblica, se houver abertura.

LEITURA DIÁRIA

SEG	Mateus 28.16–20
TER	Atos 1.6–11
QUA	1 Pedro 3.13–17
QUI	1 Tessalonicenses 4.13–18
SEX	Mateus 24.36–44
SÁB	Apocalipse 21.1–5

Oração. Jesus ressuscitado, dá-nos coragem para testemunhar, ternura para consolar e fidelidade enquanto esperamos tua volta. Amém.



ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

Igreja Batista Semeadores

Pastor Rogério Vasconcellos

REVISTA 01 / A PALAVRA QUE FORMA